

A ARTE COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

OLIVEIRA; Danielle Márjorie Chaves Rocha e ¹, MAGALHÃES; Ádila Maria Antunes², LOPES; Caio Nunes ³, JUNIOR; Sidney Pereira Souza⁴

RESUMO

Modalidade: Rodas de Conversa Temática. **Eixo Temático:** Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios. **Introdução:** O fazer artístico possibilita a catarse, que favorece emoções diferentes das vividas no cotidiano, motivando a transformação de sentimentos através da estimulação do desenvolvimento criativo, emocional e artístico. A produção artística é transformadora ao contribuir para que o indivíduo constitua seu modo de ser e estar no mundo, ressignificando suas interações e vivências atuais e futuras. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar as possibilidades de transformação no contexto de vulnerabilidade social através da arte. Torna-se relevante observar o estigma enfrentado pelos sujeitos inseridos em contextos de vulnerabilidade social assistidos por projetos artísticos, como forma de sensibilizar a sociedade acerca desses indivíduos e da relevância da arte para lidar com demandas sociais. **Metodologia:** Este estudo é de caráter exploratório com a abordagem qualitativa dos dados, os quais foram coletados através de uma entrevista semiestruturada com um participante do projeto Jardins para Borboletas, vinculado ao programa para Além das Prisões. **Resultados:** Tendo em vista as considerações feitas pelo entrevistado e as colocações teóricas apresentadas, percebe-se a relação da arte como um meio de construção de um novo olhar para a sua realidade, um recurso que possibilita pensar de forma crítica sobre o seu contexto, um modo de expressar as emoções que surgem da relação com o seu meio, bem como a interferência que ela provoca no sujeito de maneira pessoal promovendo uma nova percepção de si e da sua realidade. **Considerações finais:** Dessa forma, observa-se que a produção artística contribui com a autoestima e saúde mental, ao possibilitar a criação de coisas novas. Auxilia na consciência de mudança, ao promover um olhar para a própria vida de um outro lugar identificando-se como protagonista da sua história, afastando-se de uma postura de culpabilização individual. Ao sentir que pode se expressar através da sua arte e quando o seu trabalho é valorizado por outrem, pode ter representatividade em sua fala e reconhecimento social. Portanto, percebe-se tanto na teoria quanto no contato com o projeto, que a arte promove mudanças psicológicas nos sujeitos, desperta novas emoções, novas percepções, vontade de mudança e de superação pessoal, proporciona aos indivíduos protagonismo na sua história, ultrapassando os limites que determinados contextos sociais impõem.

PALAVRAS-CHAVE: Arte, Psicologia, Vulnerabilidade Social

¹ Aluna do Centro Universitário FIPMoc, daniellemajure@gmail.com

² Aluna do Centro Universitário FIPMoc, adilaantunes06@gmail.com

³ Aluno do Centro Universitário FIPMoc, caionunesmoc@gmail.com

⁴ Professor do Centro Universitário FIPMoc, sidney.junior@professor.unifipmoc.edu.br